

# João Cravinho contra aeroporto a sul do Tejo

► Defensores da Ota desmontaram soluções apresentadas pelos estudos de CIP e ACP

Isabel Teixeira da Mota

João Cravinho opôs-se ontem à hipótese de o Governo vir a adoptar aquilo a que chamou o "modelo de desenvolvimento Marcelo Caetano II", aprovando a construção do novo aeroporto internacional de Lisboa a sul do Tejo. Essa solução, considera Cravinho, seria a reprodução do modelo pensado pelo então governante do Estado Novo — um modelo centrado a sul do país, com um grande pólo focado na indústria pesada e territorialmente baseado em Sines.

Com a defesa da localização na Ota em pano de fundo, Cravinho considerou que "seria de todo irracional querer, no momento actual, um modelo de desenvolvimento Marcelo Caetano II, agora baseado na especulação imobiliária a sul do Tejo". O ex-ministro do Equipamento falava num debate promovido pelo Centro de Estudos sociais da Universidade de Coimbra e que se realizou em Lisboa.

Mas Cravinho foi ainda mais longe nas suas contestações à solução Alcochete — aquela que tem vindo a ser mais ponderada — abordando os impactes ambientais. "No estudo da CIP não há qualquer referência à legislação comunitária sobre o equilíbrio ambiental", afirmou, recordando o diferendo que teve com a União Europeia,



JOÃO GIRÃO

João Cravinho duvida de que Alcochete seja aceite por Bruxelas

## Manuel Porto defende transparência na decisão sobre o novo aeroporto

em 1997, quando da construção da ponte Vasco da Gama. O facto de tocar numa zona de protecção especial (ZPE) onde surgiram lotes de armazéns industriais foi o suficiente para a então comissão do Ambiente ter exigido ao Governo português que cumprisse a legislação que vinha de 1994. "E que ainda vigora", disse Cravinho.

Depois, ainda, o ex-governante questionou se o Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território "é para levar a sério ou é apenas uma brincadeira". Cravinho referia-se ao facto de aquele programa, aprovado na Assembleia da República em Julho passado, não fazer referên-

cia ao desenvolvimento aeroportuário a sul.

Na conferência "Um Aeroporto para um Portugal Euro-Atlântico", moderada pelo professor José Reis, participaram, entre outros, os professores Fernando Santana da Universidade Nova e Manuel Porto da Universidade de Coimbra.

Enquanto Fernando Santana destacou pormenorizadamente as contradições da opção Alcochete, Manuel Porto procurou desmontar os "medos" em relação à localização na Ota. "Não me agrada nada que uma grande decisão do Estado português seja tomada sem se saber de quem é o dinheiro", destacou.

Entretanto, o ministro das Obras Públicas justificou, ontem, o adiamento da entrega do estudo comparativo sobre o novo aeroporto para a segunda semana de Janeiro com a necessidade do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) precisar de "tempo para consolidar toda a informação para ter um relatório final". ◀